

APRESENTAÇÃO

Poucos dados da produção agropecuária são amplamente divulgados. As publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem relevância econômica e social, não é contemplado nessas publicações. Portanto, existe a necessidade de divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba.

Atendendo a essa importante demanda, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos e aprovados pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA do Espírito Santo, órgão colegiado coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas feito pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais.

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação à sociedade se destaca como mais um importante serviço prestado. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



BOLETIM DA CONJUNTURA AGROPECUÁRIA CAPIXABA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Governador do Estado do Espírito Santo
Paulo Hartung

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo
César Colnago

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA -
SEAG**

Secretário de Estado da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca
Octaciano Gomes de Souza Neto

**INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA,
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL –
INCAPER**

Diretor-Presidente
Marcelo Suzart de Almeida

Diretor-Técnico
Lúcio Herzog De Muner

Publicação Trimestral do Instituto Capixaba de
Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
(Incaper).

Rua: Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES
– Brasil Caixa Postal 391
CEP 29052-010
Telefax: 55 27 3636 9868
E-mail: coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br
www.incaper.es.gov.br

Ano II
Nº 6
Junho 2016
Editor: Incaper
On line

Elaboração desta edição

Edileuza Aparecida Vital Galeano
Danieltom Vinagre

Equipe Técnica

Edileuza Aparecida Vital Galeano
Vanessa Alves Justino Borges
Luciano Rodrigues de Oliveira
Liliâm Maria Venterim Ferrão
Rogério Carvalho Guarçoni

Coordenação Editorial

Liliâm Maria Venterim Ferrão

*É permitida a reprodução parcial deste trabalho
desde que citada a fonte.
É de responsabilidade dos autores as informações
aqui disponibilizadas.*

PREVISÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 2016

Edileuza Aparecida Vital Galeano¹

Danieltom Vinagre²

INTRODUÇÃO

O sexto boletim apresenta os dados da previsão de produção agrícola para esse ano de 2016, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA realizado em maio pelo IBGE. Esses dados são comparados com os do ano de 2015 e apontam uma queda na produção agrícola, que vem se confirmando, refletindo, entre outros fatores, os efeitos da estiagem.

Nesta edição, é apresentado também um resumo dos dados de produção referente à comparação com o ano 2014. As estimativas levantadas até maio mostram que houve uma queda de 19,8% na produção e 16,2% no rendimento médio na comparação com o ano de 2014. Na comparação com o ano de 2015, de forma geral, a estimativa de produção para a agricultura em 2016 é de 5,9 milhões de toneladas, resultado 3,3% menor. Já a área colhida teve recuo de 2,6% em relação a 2015.

Os dados da produção animal se referem às Pesquisas Trimestrais do IBGE para abate, produção de leite e ovos até dezembro de 2015. A produção de carne bovina e leite, bastante suscetível aos efeitos climáticos, apresentou queda na produção. Já a produção de carnes de aves e de suínos e a de ovos tiveram aumento em relação a 2014.

As informações do LSPA são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Coreia e consolidadas em nível estadual pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/ES. Ressalta-se que as informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade do GCEA/ES.

¹ Economista, D.Sc. Economia, Pesquisadora do Incaper. Email: edileuza.galeano@incaper.es.gov.br.

² Graduando em Administração, Estagiário do Incaper.

PREVISÃO DE PRODUÇÃO PARA 2016 (comparativo 2014 e 2016)

O setor agropecuário continua sendo um dos principais geradores de fonte de emprego e renda para a maioria dos municípios capixabas. O setor mantém sua importância socioeconômica graças ao aumento de produtividade e é responsável por manter a segurança alimentar. No entanto, esse setor tem sido prejudicado pela crise hídrica e seca devido ao baixo índice pluviométrico registrado atualmente. A Tabela 1 apresenta um resumo dos dados da produção agrícola, comparando a produção de 2014 com a previsão para 2016. Essa comparação é importante, uma vez que, as quedas na produção a partir de 2014 foram bastante significativas. As estimativas levantadas até maio mostram que houve uma queda de 19,8% na produção e 16,2% no rendimento médio na comparação com o ano de 2014. No caso do café conilon, a previsão é de queda acumulada na produção de 2014 a 2016 seja de 35,1%.

Tabela 1. Resumo da área colhida e produção agrícola para o Espírito Santo (comparativo 2014 e 2016)

Produto	2014			2016			Variação % 2014-2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Café arábica (em grão)	157.466	179.412	1.139	149.416	205.712	1.377	-5,1	14,7	20,8
Café conilon (em grão)	289.824	596.178	2.057	275.993	386.710	1.401	-4,8	-35,1	-31,9
Total Cafeicultura	446.090	774.510	1.736	425.409	592.422	1.393	-4,6	-23,5	-19,8
Alimentares básicos	47.952	236.822	4.939	35.551	199.985	7.504	-25,9	-15,6	51,9
Fruticultura	72.379	1.098.079	15.171	72.236	879.313	12.173	-0,2	-19,9	-19,8
Olericultura	23.046	966.508	41.938	26.331	955.216	36.277	14,3	-1,2	-13,5
Pimenta-do-reino e outras especiarias	2.680	7.621	2.844	6.855	19.165	2.796	155,8	151,5	-1,7
Cana-de-açúcar e forragem	81.958	4.298.708	51.450	80.939	3.274.499	40.456	-1,2	-23,8	-21,4
Total Agricultura	674.105	7.382.248	10.951	647.321	5.920.600	9.146	-4,0	-19,8	-16,5

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA-GCEA, (Dez. 2015, Mai. 2016).

PREVISÃO DE PRODUÇÃO PARA 2016 (comparativo 2015 e 2016)

Seguindo o padrão dos boletins anteriores, a seguir são apresentados os dados da previsão de produção para 2016 comparativamente ao ano anterior. Os dados do levantamento do IBGE feito até o mês de maio de 2016 indicam uma queda na produção cafeeira de 4,2% no Estado, e redução de 3,9% na área colhida. A maior retração foi observada na cultura do café conilon, cuja previsão de redução da produção é de 14,1% em comparação com 2015 (Tabela 2).

Tabela 2. Área colhida e produção da cafeicultura no Espírito Santo, em 2016, segundo o IBGE

Produto	2015			2016			Variação % 2015-2016		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Café arábica (em grão)	152.525	2.801	18,4	149.416	3.429	22,9	-2,0	22,4	24,9
Café conilon (em grão)	290.135	7.503	25,9	275.993	6.445	23,4	-4,9	-14,1	-9,7
Café total (em grão)	442.660	10.304	23,3	425.409	9.874	23,2	-3,9	-4,2	-0,3

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA-GCEA, (Dez. 2015, Mai. 2016).

Com relação aos produtos alimentares básicos, a previsão é de aumento de 7,9% na produção. Essa previsão de aumento se dá principalmente pelo aumento na produção de milho, cuja estimativa do IBGE é de que haverá um acréscimo de 58,2% em relação à produção de 2015. No caso do feijão preto, a previsão de queda é de 7,8%. No caso da mandioca para indústria, a previsão é de queda de 2,7% na produção (Tabela 3).

Tabela 3. Área colhida e produção dos produtos alimentares básicos levantados pelo IBGE no Espírito Santo, em 2016.

Produto	2015			2016			Variação % 2015-2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Arroz em casca	305	782	2.564	198	491	2.480	-35,1	-37,2	-3,3
Feijão comum de cor	2.720	3.840	1.412	2.183	3.626	1.661	-19,7	-5,6	17,7
Feijão comum preto	10.389	9.643	928	9.373	8.890	948	-9,8	-7,8	2,2
Mandioca (indústria)	4.680	73.145	15.629	4.528	71.145	15.712	-3,2	-2,7	0,5
Mandioca (mesa)	4.010	67.807	16.909	4.015	68.150	16.974	0,1	0,5	0,4
Milho	13.154	30.147	2.292	15.254	47.683	3.126	16,0	58,2	36,4
Total	35.258	185.364	5.257	35.551	199.985	5.625	0,8	7,9	7,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA-GCEA, (Dez. 2015, Mai. 2016).

Quanto à pimenta-do-reino, a previsão de acréscimo é de 24,5% na produção, com expansão de 49,5% na área colhida (Tabela 4).

Tabela 4. Área colhida e produção de pimenta-do-reino e de outras especiarias no Espírito Santo, em 2016.

Produto	2015			2016			Variação % 2015-2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Palmito (cultivo)	915	1.952	2.133	878	1.903	2.167	-4,0	-2,5	1,6
Pimenta-do-reino	3.998	13.863	3.467	5.977	17.262	2.888	49,5	24,5	-16,7
Urucum (cultivo)	31	50	1.613	34	55	1.618	9,7	10,0	0,3
Total	4.913	15.815	3.219	6.855	19.165	2.796	39,5	21,2	-13,1

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA-GCEA, (Dez. 2015, Mai. 2016).

No que se refere à fruticultura (Tabela 5), o levantamento do IBGE prevê queda de 8,1% na produção e 6,4% no rendimento médio. A previsão de queda na produção de mamão é de 20,9% e do maracujá, 48,7% na comparação com 2015.

Tabela 5. Área colhida e produção da fruticultura no Espírito Santo, em 2016.

Produto	2015			2016			Variação % 2015-2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Abacate	319	3.978	12.470	314	3.924	12.497	-1,6	-1,4	0,2
Abacaxi	2.448	41.261	16.855	2.428	46.439	19.126	-0,8	12,5	13,5
Açaí (cultivo)	10	50	5.000	10	50	5.000	0,0	0,0	0,0
Acerola	101	1.089	10.782	104	1.094	10.519	3,0	0,5	-2,4
Banana	23.638	277.512	11.740	23.923	283.233	11.839	1,2	2,1	0,8
Cacau (amêndoa)	22.265	5.467	246	22.290	5.454	245	0,1	-0,2	-0,3
Caqui	42	875	20.833	27	640	23.704	-35,7	-26,9	13,8
Coco-da-baía	10.158	134.162	13.208	9.962	134.579	13.509	-1,9	0,3	2,3
Cupuaçu (cultivo)	-	-	-	20	12	600	-	-	-
Goiaba	311	6.231	20.035	323	7.360	22.786	3,9	18,1	13,7
Graviola	2	22	11.000	2	22	11.000	0,0	0,0	0,0
Laranja	1.201	15.369	12.797	1.216	16.579	13.634	1,2	7,9	6,5
Lichia	40	364	9.100	35	239	6.829	-12,5	-34,3	-25,0
Limão	644	14.652	22.752	647	13.556	20.952	0,5	-7,5	-7,9
Mamão	7.014	361.270	51.507	6.035	285.715	47.343	-14,0	-20,9	-8,1
Manga	1.136	13.459	11.848	1.179	13.928	11.813	3,8	3,5	-0,3
Maracujá	1.560	37.728	24.185	966	19.347	20.028	-38,1	-48,7	-17,2
Melancia	266	6.263	23.545	273	6.608	24.205	2,6	5,5	2,8
Morango	291	9.206	31.636	311	10.556	33.942	6,9	14,7	7,3
Noz macadâmia	688	1.344	1.953	690	1.368	1.983	0,3	1,8	1,5
Pêssego	31	243	7.839	34	245	7.206	9,7	0,8	-8,1
Tangerina	1.307	24.358	18.637	1.299	25.899	19.938	-0,6	6,3	7,0
Uva (mesa)	106	1.727	16.292	112	1.916	17.107	5,7	10,9	5,0
Uva (vinho)	42	600	14.286	36	550	15.278	-14,3	-8,3	6,9
Total	73.620	957.230	13.002	72.236	879.313	12.173	-1,9	-8,1	-6,4

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA-GCEA, (Dez. 2015, Mai. 2016).

* Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura, considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

A Tabela 6 apresenta os dados da produção de olerícolas. A previsão é de aumento de 25,5% na produção, e 12,4% na área colhida.

Tabela 6. Área colhida e produção das olerícolas no Espírito Santo, em 2016.

Produto	2015			2016			Variação % 2015-2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Abóbora	889	9.448	10.628	961	10.815	11.254	8,1	14,5	5,9
Abobrinha	591	4.040	6.836	684	18.308	26.766	15,7	353,2	291,6
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Alface	3.108	73.485	23.644	3.647	98.925	27.125	17,3	34,6	14,7
Alho	75	877	11.693	73	860	11.781	-2,7	-1,9	0,7
Almeirão	30	720	24.000	30	720	24.000	0,0	0,0	0,0
Batata-baroa	344	4.992	14.512	342	4.896	14.316	-0,6	-1,9	-1,3
Batata-doce	150	3.583	23.887	187	4.194	22.428	24,7	17,1	-6,1
Batata-inglesa	401	8.703	21.703	429	10.087	23.513	7,0	15,9	8,3
Berinjela	99	1.762	17.798	121	2.284	18.876	22,2	29,6	6,1
Beterraba	412	7.954	19.306	412	8.852	21.485	0,0	11,3	11,3
Brócolis	128	3.078	24.047	143	3.627	25.364	11,7	17,8	5,5
Cará	60	1.733	28.883	70	2.310	33.000	16,7	33,3	14,3
Cebola	346	4.228	12.220	406	8.180	20.148	17,3	93,5	64,9
Cebolinha	236	2.727	11.555	268	3.263	12.175	13,6	19,7	5,4
Cenoura	377	6.833	18.125	435	8.701	20.002	15,4	27,3	10,4
Chicória	30	600	20.000	30	600	20.000	0,0	0,0	0,0
Chuchu	1.384	140.075	101.210	1.622	185.885	114.602	17,2	32,7	13,2
Coentro	146	1.900	13.014	166	2.200	13.253	13,7	15,8	1,8
Cogumelos	2	2	1.000	1	1	1.000	-50,0	-50,0	0,0
Couve	192	2.214	11.531	214	2.796	13.065	11,5	26,3	13,3
Couve-flor	252	3.808	15.111	285	6.050	21.228	13,1	58,9	40,5
Espinafres	30	540	18.000	30	540	18.000	0,0	0,0	0,0
Gengibre	306	9.790	31.993	390	21.160	54.256	27,5	116,1	69,6
Inhame	3.099	84.582	27.293	3.173	92.398	29.120	2,4	9,2	6,7
Jiló	224	3.520	15.714	224	7.416	33.107	0,0	110,7	110,7
Maxixe	22	375	17.045	25	500	20.000	13,6	33,3	17,3
Milho (verde)	967	11.311	11.697	696	7.662	11.009	-28,0	-32,3	-5,9
Pepino	176	7.897	44.869	189	9.722	51.439	7,4	23,1	14,6
Pimenta	2	26	13.000	2	26	13.000	0,0	0,0	0,0
Pimentão	493	19.884	40.333	541	22.513	41.614	9,7	13,2	3,2
Quiabo	249	2.897	11.635	232	2.515	10.841	-6,8	-13,2	-6,8
Rabanete	48	694	14.458	50	750	15.000	4,2	8,1	3,7
Repolho	5.757	182.478	31.697	6.677	237.172	35.521	16,0	30,0	12,1
Rúcula	35	700	20.000	35	700	20.000	0,0	0,0	0,0
Salsa	131	7.863	60.023	851	10.675	12.544	549,6	35,8	-79,1
Taioba	7	25	3.571	5	23	4.600	-28,6	-8,0	28,8
Tomate	2.503	144.834	57.864	2.549	156.778	61.506	1,8	8,2	6,3
Vagem	95	459	4.832	111	612	5.514	16,8	33,3	14,1
Total	23.421	761.137	32.498	26.331	955.216	36.277	12,4	25,5	11,6

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA-GCEA, (Dez. 2015, Mai. 2016).

A Tabela 7 apresenta os dados da previsão de produção de cana-de-açúcar e forragem. Os dados do IBGE indicam que para o ano de 2016 a previsão é de queda de 10,6% na produção de cana-de-açúcar, com redução de 6,4% na área colhida. Observa-se um aumento na produção de

forragem, costumeiramente utilizada como alimento para o gado quando há menor produção das pastagens.

Tabela 7. Área colhida e produção da cana-de-açúcar e forragem levantada pelo IBGE para o Espírito Santo em 2016

Produto	2015			2016			Variação % 2015-2016		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Cana-forrageira	4.185	171.715	41.031	4.491	197.099	43.888	7,3	14,8	7,0
Cana-de-açúcar	76.683	3.320.809	43.306	71.788	2.967.524	41.337	-6,4	-10,6	-4,5
Milho-forrageiro	4.756	94.582	19.887	4.660	109.876	23.579	-2,0	16,2	18,6
Total	85.624	3.587.106	40.894	80.939	3.274.499	40.456	-5,5	-8,7	-1,1

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA-GCEA, (Dez. 2015, Mai. 2016).

A Tabela 8 apresenta o resumo dos dados da produção agrícola, os quais apontam uma redução de 3,3% na produção e de 2,6% na área colhida.

Tabela 8. Resumo da área colhida e produção agrícola para o Espírito Santo em 2016.

Produto	2015			2016			Variação % 2014-2015		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Cafecultura	442.660	618.262	1.397	425.409	592.422	1.393	-3,9	-4,2	-0,3
Alimentares básicos	35.258	185.364	5.257	35.551	199.985	5.625	0,8	7,9	7,0
Fruticultura	73.620	957.230	13.002	72.236	879.313	12.173	-1,9	-8,1	-6,4
Olericultura	23.421	761.137	32.498	26.331	955.216	36.277	12,4	25,5	11,6
Pimenta-do-reino e outras especiarias	4.029	13.913	3.453	6.855	19.165	2.796	70,1	37,7	-19,0
Cana-de-açúcar e forragem	85.624	3.587.106	40.894	80.939	3.274.499	40.456	-5,5	-8,7	-1,1
Total	664.612	6.123.012	9.213	647.321	5.920.600	9.146	-2,6	-3,3	-0,7

Fonte: Elaborado a partir dos dados do IBGE-LSPA-GCEA, (Dez. 2015, Mai. 2016).

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO ANIMAL EM 2015

Os dados da produção animal de 2015 (Tabela 9) apontam para uma queda no que se refere à produção de leite (-9,5%) e carne bovinos (-7,9%). Ambas atividades foram influenciadas diretamente pelas questões climáticas em 2015. Quanto à produção de aves e suínos, houve aumento de 40% e 24,1%, respectivamente.

Tabela 9. Comparativo da produção animal para o Espírito Santo - terceiro trimestre 2014/2015

Produto	2014			2015			Variação % 2014-2015	
	Número de Animais (mil cabeças)	Quantidade Produzida	Valor da Produção R\$ mil	Número de Animais (mil cabeças)	Quantidade Produzida	Valor da Produção R\$ mil	Número de Animais	Quantidade Produzida
Carne bovina (t)	381	88.139	775.739	351	81.162	714.331	-7,9	-7,9
Carne de aves (t)	33.527	85.819	240.882	47.132	120.183	337.336	40,6	40,0
Carne suína (t)	174	13.720	74.912	212	17.032	93.000	21,4	24,1
Leite (mil litros)	-	320.973	285.095	-	290.461	257.993	-	-9,5
Ovos (mil dúzias)	41.775	231.294	488.368	45.241	245.184	517.696	8,3	6,0

Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Leite e Produção de Ovos de Galinha (IBGE, 2014, 2015.)

REFERÊNCIAS

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dezembro de 2015. Relatório de pesquisa.

_____. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dezembro de 2014. Relatório de pesquisa.

_____. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, maio de 2016. Relatório de pesquisa.

_____. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=AX&z=t&o=24>>. Acesso em: 13 maio 2016.

_____. **Pesquisa Pecuária Municipal – PPM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de Dados – SIDRA IBGE-PPM, 201. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PP&z=t&o=24>>. Acesso em: 13 maio 2016.

_____. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA, IBGE-PAM, 2000 a 2013 Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PA&z=t&o=11>>. Acesso em: 13 maio 2016.